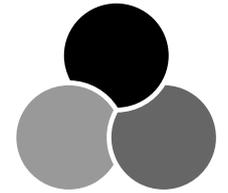




PILARES DA FÉ

Teologia

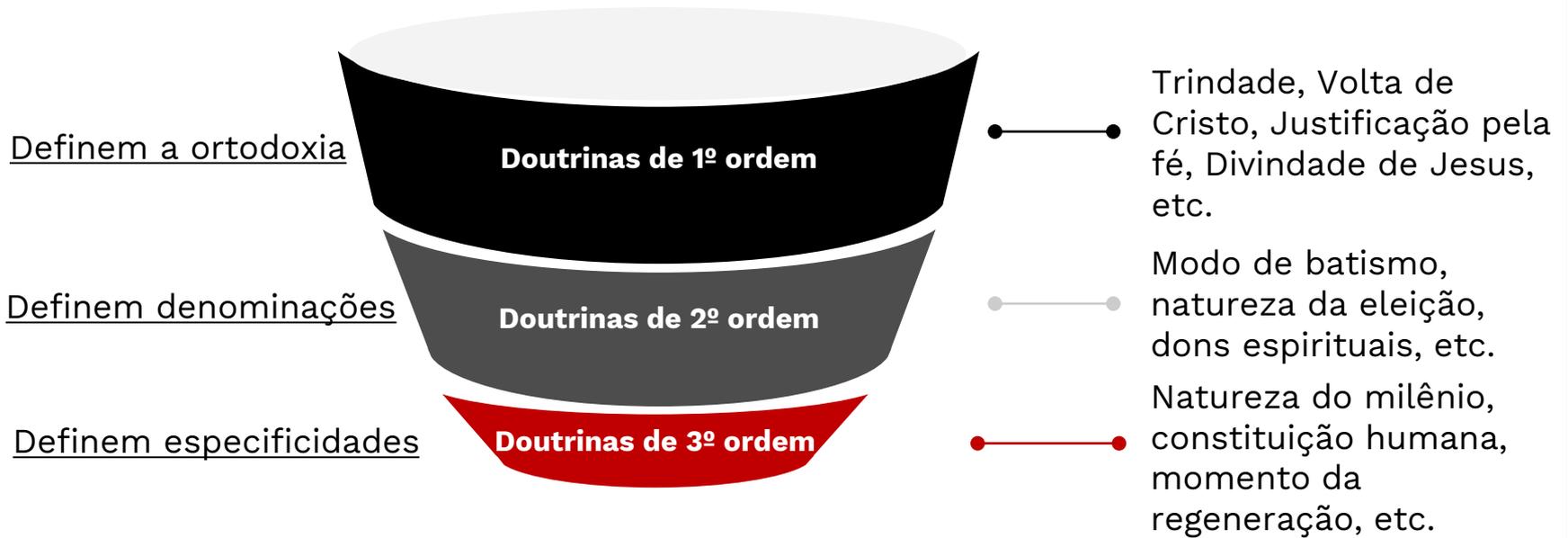
Sistemática



Escatología

As últimas coisas

Triagem teológica



Tópicos

■ Escatologia Pessoal

- Morte
- Estado Intermediário

■ Escatologia Cósmica

- Grande Tribulação
- Milênio
- Julgamento
- Eternidade

1.

Escatologia pessoal

Nosso encontro com o Senhor

Morte

- A realidade da morte
- A condição pré-queda
- Por que os crentes morrem?

Pontos de vista

- Sono da alma (Adventistas e Testemunhas de Jeová)
- Purgatório (Católicos)
- Estado Intermediária (Protestantes no geral)

Consciência

Chegou o dia em que o mendigo morreu, e **os anjos o levaram para junto de Abraão**. O rico também morreu e foi sepultado. 23 **No Hades, onde estava sendo atormentado**, ele **olhou para cima e viu** Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado

Lc 16.22–23.

Consciência

43 Jesus lhe respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso”.

Lc 23.43.

Consciência

Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram. 10 Eles clamavam em alta voz: “Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue?” 11 Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos, que deveriam ser mortos como eles.

Consciência

11 “Quem devo fazer subir?”, perguntou a mulher. Ele respondeu: “Samuel”. 12 Quando **a mulher viu Samuel**, gritou e disse a Saul: “Por que me enganaste? Tu mesmo és Saul!” 13 O rei lhe disse: “Não tenha medo. O que você está vendo?” A mulher respondeu: “Vejo um ser que sobe do chão”. 14 Ele perguntou: “Qual a aparência dele?” E disse ela: “Um ancião vestindo um manto está subindo”. Então **Saul ficou sabendo que era Samuel**, inclinou-se e prostrou-se, rosto em terra. 15 **Samuel perguntou** a Saul: “Por que você me perturbou, fazendo-me subir?” Respondeu Saul: “Estou muito angustiado. Os filisteus estão me atacando e Deus se afastou de mim. Ele já não responde nem por profetas nem por sonhos; por isso te chamei para me dizeres o que fazer”.

1Sm 28.11–15.

Consciência

Desejo **partir e estar** com Cristo, o que é muito melhor

Fp 1.23

Ressurreição

“A ressurreição então é o encontro da alma glorificada com o novo corpo ressurreto.”

Ressurreição dos crentes

- É semelhante ao de Cristo (Fp 3.20,21);
- Imortal (1 Co 15.51-54);
- Rompe limitações físicas (Lc 24.13-35 - Agilidade; Jo 20.19 – Cristo atravessa uma parede)

Ressurreição dos descrentes

- Dn 12.2 – Para vergonha e horror eterno;
- Jo 5.29 – Para condenação;
- Ap 20.12-15 – O destino é o lago de fogo (Mt 10.28 – corpo e alma).

Objetivamente

- Após a morte os crentes são conduzidos a presença de Deus e os descrentes separados.
- Eles aguardam, sem um corpo, em uma condição análoga a vida, isso é, em comunhão ou inimizade com Deus.
- Após o julgamento e a ressurreição, os crentes habitarão a nova terra, enquanto os ímpios viverão no inferno, preparado para o diabo e seus demônios (Mt 25.41)

2.

Escatología Cósmica

Cristo voltará



Com exceção da certeza da morte, a doutrina escatológica sobre a qual os teólogos ortodoxos mais concordam é a segunda vinda de Cristo.

Millard Erickson, Teologia Sistemática, p. 1133.



Uma exegese cuidadosa dos textos pertinentes mostrará, no entanto, que em nenhum momento Jesus ensina especificamente que voltará rapidamente. Além disso, não há razão essencial alguma pela qual o reino não possa ser tanto presente quanto futuro, tanto imanente quanto cataclísmico.

Millard Erickson, Teologia Sistemática, p. 1133.

Cristo voltará

Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo com poder e grande glória sobre as nuvens do céu”

Mt 24.30

Cristo voltará

“Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, **virá do mesmo modo** como o vistes partir”

At 1.11

Cristo voltará – Quando?

“Contudo, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu nem o Filho, mas somente o Pai. Tende cuidado! Vigiai! Porque não sabeis quando chegará o tempo. [...] Portanto, vigiai, pois não sabeis quando o senhor da casa chegará; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã”

Mc 13.32,33,35; v. tb. Mt 24.36-44

Natureza da volta

- Pessoal (Jo 14.3)
- Corpórea (At 1.11)
- Visível (Mt 24.30)
- Iminente (Mt 24.37)
- Evidente (Mt 24.15-29)
- Triunfante e Gloriosa (Lc 21.27)
- Única (Mt 24.29-30)
- Envolveria certo tempo (Lc 19.11-27)

A qualquer momento?

- Pedro envelheceria e ficaria enfermo (Jo 21.18)
- O evangelho seria pregado a todas as nações (Mt 24.14)
- O templo seria destruído (Mt 24.2).
- Guerras (Mt 24.6)
- Apostasia (2 Ts 2.3)
- Grande Tribulação (Mt 24.21)

Grande tribulação

Período de tempo (possivelmente 7 anos) em que a terra será julgada por Deus. Este será um período com intensa atuação satânica no mundo.

Posições

- Pré-tribulacionismo – Cristo volta antes da tribulação para arrebatá-la e depois junto com a igreja.
- Pós-tribulacionismo – A igreja atravessa a tribulação, Cristo retorna ao fim dela.



15 “Assim, quando vocês virem **‘o sacrilégio terrível’, do qual falou o profeta Daniel**, no Lugar Santo — quem lê, entenda — 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes. 17 Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma. 18 Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto. 19 Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! 20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado. 21 Porque **haverá então grande tribulação**, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

Mt 24.15–21.



22 Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria; mas, **por causa dos eleitos**, aqueles dias serão abreviados. 23 Se, então, alguém lhes disser: ‘Vejam, aqui está o Cristo!’ ou: ‘Ali está ele!’, não acreditem. 24 Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. 25 Vejam que eu os avisei antecipadamente. 26 “Assim, se alguém lhes disser: ‘Ele está lá, no deserto!’, não saiam; ou: ‘Ali está ele, dentro da casa!’, não acreditem. 27 Porque assim como **o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente**, assim será a vinda do Filho do homem

Mt 24.22–27.



29 “**Imediatamente após a tribulação** daqueles dias “ ‘o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados’. 30 “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e **verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória**. 31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e **estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos**, de uma a outra extremidade dos céus

Mt 24.29–31

70 semanas de Daniel

24 “**Setenta semanas** estão decretadas para o seu povo e sua santa cidade a fim de acabar com a transgressão, dar fim ao pecado, expiar as culpas, trazer justiça eterna, cumprir a visão e a profecia, e ungir o santíssimo. 25 “Saiba e entenda que, **a partir da promulgação do decreto que manda restaurar e reconstruir Jerusalém até que o Ungido, o líder, venha**, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reconstruída com ruas e muros, mas em tempos difíceis.

Dn 9.24–26.

70 semanas de Daniel

27 Com muitos ele fará uma aliança que **durará uma semana. No meio da semana** ele dará fim ao sacrifício e à oferta. E numa ala do templo será colocado o sacrilégio terrível, até que **chegue sobre ele o fim** que lhe está decretado”.

Dn 9.27

A trindade satânica

Apocalipse demonstra três agentes em ação na tribulação, o Diabo, a Besta e o Falso Profeta.



Não deixem que ninguém os engane de modo algum.

Antes daquele dia virá a apostasia e, então, será revelado o homem do pecado, o filho da perdição.

4 Este se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, chegando até a assentar-se no santuário de Deus, **proclamando que ele mesmo é Deus.**

2Ts 2.3–4.

A Besta

Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez coroas, uma sobre cada chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia. 2 A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão.

O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado. Todo o mundo ficou maravilhado e seguiu a besta. 4 Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também adoraram a besta, dizendo: “Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?”

Ap 13.1–4.

A Besta

5 À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para agir durante **quarenta e dois meses**. 6 Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o seu tabernáculo, os que habitam nos céus. 7 Foi-lhe dado poder para **guerrear contra os santos e vencê-los**. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. 8 Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo.

Ap 13.5–8

A Besta

Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do Abismo os atacará. E irá vencê-los e matá-los. 8 Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o seu Senhor. 9 Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações contemplarão os seus cadáveres e não permitirão que sejam sepultados. 10 Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles e festejarão, enviando presentes uns aos outros, pois esses dois profetas haviam atormentado os que habitam na terra.



“Porém, somente olhar para os corpos em decomposição desses dois homens não satisfará as pessoas. Transformarão essa ocasião em um feriado mundial e trocarão presentes entre si. É interessante notar que, durante toda tribulação, essa é a única ocasião em que a alegria é mencionada.”

Charles Ryrie, Teologia Básica, pg. 263.

O falso profeta

15 Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. 16 Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa, 17 para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis

Ap 13.15–18.

O falso profeta

Então vi outra besta que saía da terra, com dois chifres como cordeiro, mas que falava como dragão. 12 Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido curado. 13 E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à vista dos homens. 14 Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.

A volta de Cristo

11 Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. 12 Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome que só ele conhece, e ninguém mais. 13 Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus. 14 Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos. 15 De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. “Ele as governará com cetro de ferro.” Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

Ap 19.11–16.

A volta de Cristo

16 Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. 17 Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: “Venham, reúnam-se para o grande banquete de Deus, 18 para comerem carne de reis, generais e poderosos, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos — livres e escravos, pequenos e grandes”. 19 Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.

Ap 19.16–19.

A volta de Cristo

20 Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais miraculosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que está montado no cavalo. E todas as aves se fartaram com a carne deles.

Ap 19.20–21.

O milênio

Longo período de tempo em que Cristo, o descendente davídico, reinará na terra após a Grande Tribulação.

Vi descer do céu um anjo que trazia na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o **acorrentou por mil anos**; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações até que **terminassem os mil anos**. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

Apocalipse 20.1-3

Abordagens a Profecia

- **Historicista** – Eventos ocorreram ao longo da história.
- **Idealista** – Eventos são princípios para a Igreja.
- **Preterista** – Eventos se cumpriram no 1º século.
- **Futurista** – Eventos ainda acontecerão.

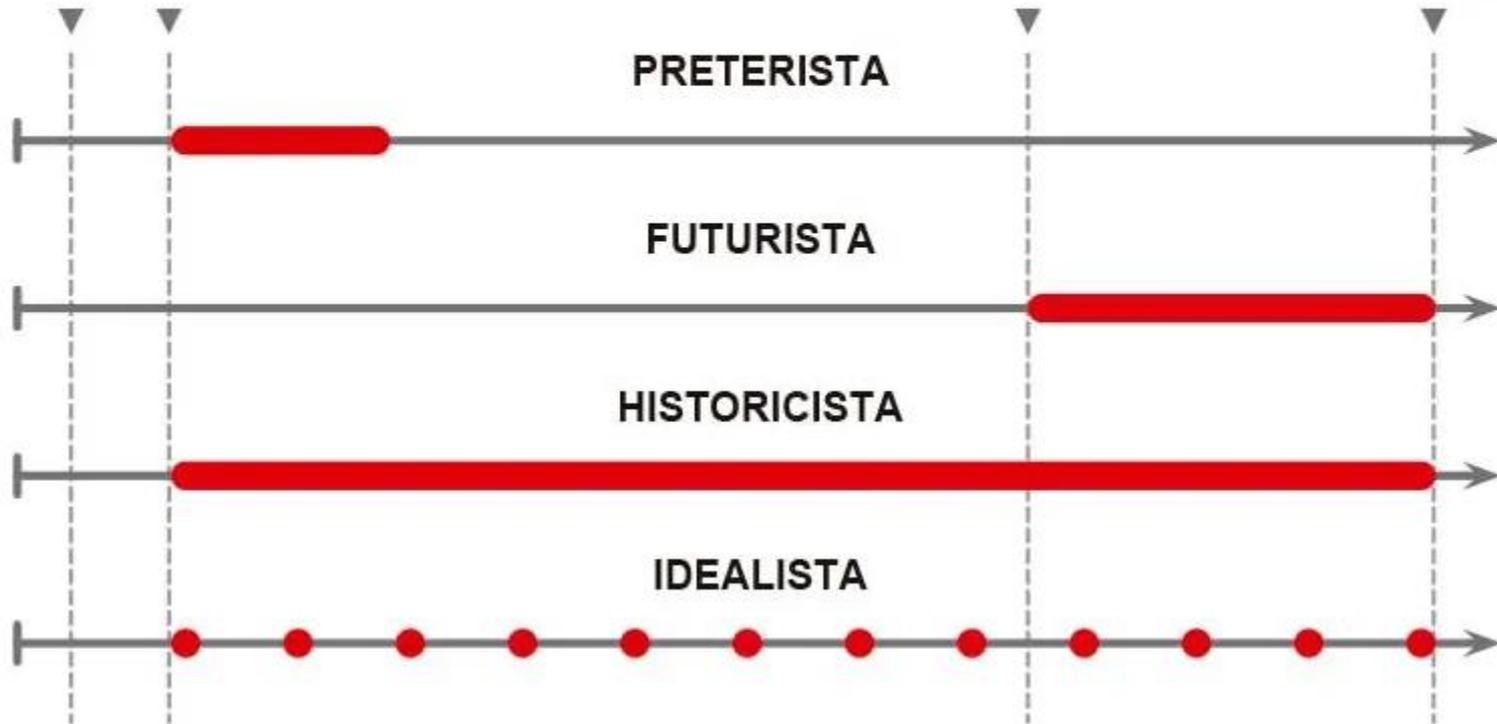
Morte e Ressurreição de Jesus

Retorno de Jesus



Momento em que
foi escrito (1º Século d.C.)

AGORA



Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. **Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos. (O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição.** Felizes e santos os que participam da **primeira ressurreição!** A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e **reinarão com ele durante mil anos.**

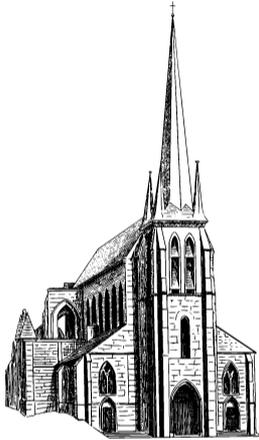
Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

Apocalipse 20.4-7

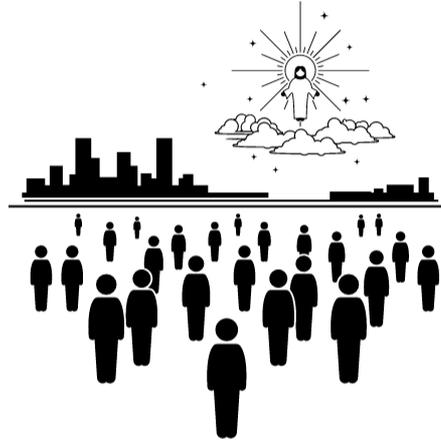
Amilenismo

- O Amilenismo é a corrente mais simples de formular, é a visão escatológica predominante no meio reformado, sendo a visão que Lutero e Calvino herdaram de Agostinho.
- Amilenismo significa exatamente “sem milênio”, ou seja, não ocorrerá um evento histórico e literal onde Cristo reinará na Terra por 1000 anos.
- O milênio é na verdade todo o período desde a ascensão de Cristo até a sua volta.
- Usam uma abordagem idealista ou preterista para a profecia, e espiritualizam os eventos futuros.

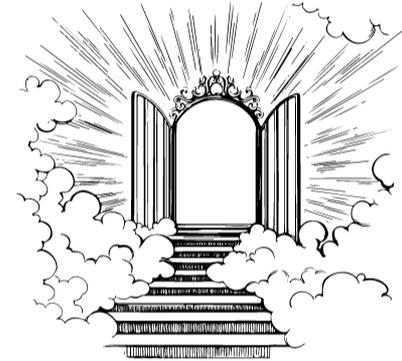
Era da igreja



Volta de Cristo



Eternidade



-
- Ressurreição dos crentes;
 - Ressurreição dos descrentes;
 - Julgamento;
 - Novo céu e nova terra.

Problemas exegeticos

- Grande espiritualização das profecias do AT e do NT, sendo necessário ignorar alguns elementos importantes das alianças com Davi e com Abraão.
- Aparente dissociação com a expectativa bíblica em torno de figuras e eventos como o Anticristo, a Grande Tribulação e o papel de Israel.
- Falta de coesão e consenso.
- Espiritualização das ressurreições.

Pós-milenismo

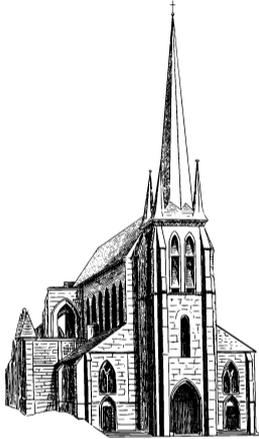
- O pós-milenismo advoga que a volta de Cristo ocorrerá após um longo período de tempo em que o mundo desfrutará de justiça e paz sob o governo espiritual de Cristo.
- Tem ardor missionário e pressupõe ser possível cumprir plenamente a Grande Comissão (Mt 28.18-20).
- Levam em consideração as Parábolas de crescimento do Reino (Mt 3.31-32)
- Usam uma abordagem espiritual para as profecias, e comumente historicista.



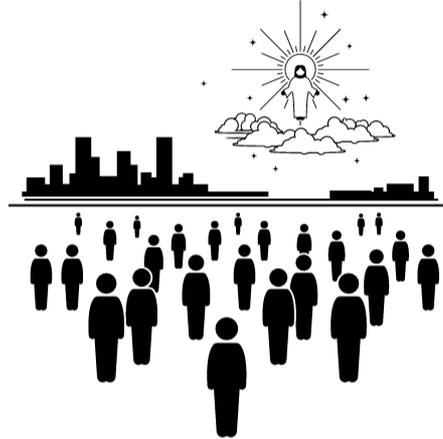
O pós-milenismo se fundamenta na convicção de que a pregação do evangelho terá tanto êxito que o mundo se converterá. O reinado de Cristo, cujo locus é o coração humano, será completo e universal. O pedido “venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” será concretizado. A paz prevalecerá e o mal será praticamente banido. Então, quando os efeitos do evangelho forem plenos, Cristo voltará. O pós-milenismo, portanto, é basicamente uma posição otimista.

Millard Erickson, Teologia Sistemática, p. 1150.

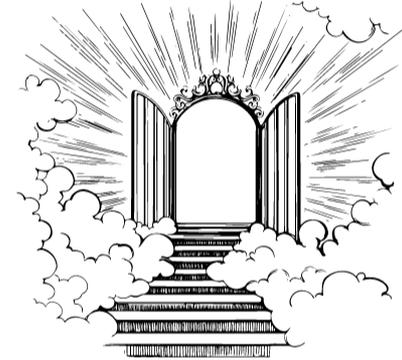
Era da igreja



Volta de Cristo



Eternidade



-
- A Grande comissão cumprida **conduz ao milênio.**

- Ressurreição dos crentes;
- Ressurreição dos descrentes;
- Julgamento;
- Novo céu e nova terra.

Problemas exegeticos

- Jesus ensina grande perversidade e esfriamento da fé antes de seu retorno.
- Não há evidência bíblica de um reinado terreno de Cristo sem sua presença física.
- A espiritualização de profecias do AT e do NT é desnecessária e rompe com a tradição de cumprimentos literais (a profecia sempre foi cumprida literalmente).
- A Bíblia não possui uma perspectiva otimista para o período anterior a volta de Cristo.

Pré-milenismo dispensacional

- O pré-milenismo defende que o reino de Cristo será literal e terreno. Em sua vertente dispensacionalista, Cristo voltará antes da Grande Tribulação.
- A principal diferença do pré-tribulacionismo para o pré-milenismo histórico é a doutrina do **arrebatamento secreto** ou das **“duas voltas de Cristo”**, assim como do papel de Israel na escatologia.
- A visão pré-milenista adota uma abordagem futurista e literal.

Era da igreja Volta para os santos



Grande Tribulação



Volta com os santos



Eternidade



- Arrebatamento

- Ressurreição dos crentes;
- Reino milenar;
- Prisão de Satanás
- Destruição do Anti- Cristo
- Ressurreição dos descrentes;
- Julgamento;
- Novo céu e nova terra.

Problemas exegéticos

- As Escrituras não ensinam um arrebatamento secreto ou duas voltas de Cristo, mas sim um único evento.
- Os vocábulos gregos para a volta de Cristo não sugerem distinção.
- A bendita esperança da Igreja não é o livramento da Grande Tribulação, mas sim a volta de Cristo e a consumação.
- Ênfase demasiada em Israel.
- Se o amilenismo é “espiritual demais”, o dispensacionalismo é “literal demais”.

Pré-milenismo Histórico

- O pré-milenismo defende que o reino de Cristo será literal e terreno.
- Essa é a mais antiga posição escatológica na história da Igreja, estando presente desde os primeiros pais e discípulos dos apóstolos.
- O pré-milenismo advoga uma perspectiva futurista e se distingue do dispensacionalismo (clássico e revisado) em relação a tribulação e o papel de Israel.

Era da igreja



Grande Tribulação



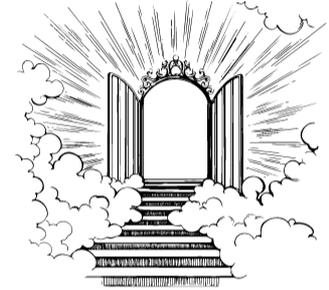
- A Igreja passa pela tribulação

Volta de Cristo



- Ressurreição dos crentes;
- Reino milenar;
- Prisão de Satanás
- Destruição do Anti- Cristo

Eternidade



- Ressurreição dos descrentes;
- Julgamento;
- Novo céu e nova terra.



“Pois, assim como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. Cada um, porém, na sua vez: Cristo primeiro, e **depois (epeita)** os que lhe pertencem na sua vinda. **Então (eita)** virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, quando houver destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder” (ICo 15.22-24).



6 Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: “Senhor, **é neste tempo** que vais restaurar o reino a Israel?” 7 Ele lhes respondeu: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que **o Pai estabeleceu** pela sua própria autoridade

At 1.6–7.



Irmãos, posso dizer-lhes com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. 30 Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que **colocaria um dos seus descendentes em seu trono**. 31 Prevendo isso, **falou da ressurreição do Cristo**, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição. 32 Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. 33 **Exaltado à direita de Deus**, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem

At 2.29–33.



“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, **ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus**, e os **mortos em Cristo ressuscitarão** primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, **seremos arrebatados juntamente com eles**, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.”

1 Ts 4.16-17

Reino Milenar em Isaías

- Paz e justiça (Isaías 2.4; Isaías 11.3-5; Isaías 32.17-18)
- Restauração da criação (Isaías 11.6-9; Isaías 35.1-2; Isaías 65.25).
- Adoração centrada em Deus (Isaías 2.2-3; Isaías 56.7; Isaías 66.23)
- Amparo social (Isaías 9.7; Isaías 11.4; Isaías 32.16-18)
- Liderança Justa (Isaías 11.3-5; Isaías 32.1)
- Cura e bem-estar (Isaías 29.18; Isaías 33.24; Isaías 35.5-6; Isaías 65.20-23)

Reino Milenar em Isaías

- Limitação do pecado e maldade (Isaías 11.9; Isaías 52.1; Isaías 60.21; Isaías 65.25)
- Presença física do messias (Isaías 9.7; Isaías 10.1-5; Isaías 32.1)
- Longevidade (Isaías 65.20)

Reino Milenar nos Salmos

- Justiça e retidão – (Salmo 72)
- Adoração e louvor (Salmo 86.9; Salmo 98.4-9)
- Paz e segurança – (Salmos como o Salmo 46.9 e o Salmo 72.7)
- Glória de Deus enchendo a Terra – (Sl 72.19)
- Governo do Messias – (Salmo 2.6-9; Salmo 72.1-4)

Reino Milenar nos Salmos

- Justiça e retidão – (Salmo 72)
- Adoração e louvor (Salmo 86.9; Salmo 98.4-9)
- Paz e segurança – (Salmos como o Salmo 46.9 e o Salmo 72.7)
- Glória de Deus enchendo a Terra – (Sl 72.19)
- Governo do Messias – (Salmo 2.6-9; Salmo 72.1-4)

Reino Milenar em Ezequiel

- Santidade do Templo (Ezequiel 40-48)
- Restauração de Israel (Ezequiel 37.15-28)
- O Rei pastor (Ezequiel 37.24-28)
- Renovação da natureza (Ezequiel 36.33-38; Ezequiel 47.1-12)
- Adoração renovada (Ezequiel 43.18-27; Ezequiel 48.35)

Estado eterno

A condição dos crentes em Jesus Cristo após o milênio, habitando na Nova Terra que Deus estabelecerá.

Características do estado eterno

- Vida eterna (Jo 3.16; Jo 17.3; 1 Jo 2.25)
- Presença de Deus (Ap 21.3; 22.4)
- Ausência de dor e sofrimento (Ap 21.4)
- Glorificação do corpo (1 Co 15.42-44; Fp 3.21)
- Comunhão plena com outros crentes (Ap 21.3; 22.3)
- Adoração e serviço a Deus (Ap 22.3-5)
- Herança e recompensa (1 Pe 1.3-5; Mt 25.34)

A esperança abençoada

Leitura de Apocalipse 21 e 22

Recursos:



<https://bit.ly/EBApilares>

Pessoalidade

- Tem opinião – At 15.28 – “pareceu bem”
- Tem Vontade – 1Co 12.11
- Se Entristece – Ef 4.30
- Pode ser alvo de mentira - At 5.3,4
- Pode ser resistido At 7.51
- Pode ser blasfemado - Mt 12.31
- Intercede pelos crentes - Rm 8.26
- Convence o pecador – Jo 16.8
- Tem ciúmes – Tg 4.5